O ESTADO
oestadoonline
@oestadoonline
www.youtube.com/user/tvoestado
@oestadoonline
www.oestadoce.com.br

LOTERIAS
▸ MEGA-SENA # 2573 ▸ 06, 26, 32, 35, 37, 44
▸ TIMEMANIA # 1910 ▸ 01, 13, 17, 34, 35, 40, 43 GRÊMIO/RS
▸ LOTOFÁCIL # 2762 ▸ 02, 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
FLS. 617
ARRAIAS-CE

TEMPO EM FORTALEZA
Min 23°C Max 28° C
Céu nublado com aguaceiros a tempestades
TEMPO NO BRASIL (Mínimas)
São Paulo 20° C • Brasília 20° C • Rio 28° C
MARÉS • ALTA 11h52 BAIXA 05h26
11h52 1.97m • 18h29 0.56m
FALE COM A GENTE
www.oestadoce.com.br
e-mail: geral@oestadoce.com.br

Fortaleza tem hoje ainda 21h50

ÚLTIMAS

Exploração sexual em garimpo envolve várias adolescentes

Mesmo com uma operação policial em curso há mais de um mês para retirada de invasores, a exploração sexual de adolescentes em garimpos na Terra Indígena Yanomami envolve várias meninas com menos de 18 anos de idade, cárcere privado, controle de alimentação, ameaças de morte e submissão a atividades sexuais reiteradas numa mesma noite.

O relato foi feito por uma adolescente de 15 anos resgatada pela PF (Polícia Federal). Coube ao Conselho Tutelar buscar medidas protetivas e de apoio à adolescente, encontrada numa embarcação no rio Mucajaí, que cruza a terra indígena.

"São vários pontos de prostituição e várias adolescentes, que ficam em diferentes pontos", afirma o conselheiro tutelar Franco Rocha, com base no que foi dito pela jovem resgatada pela PF. Ele acompanhou o depoimento à polícia e está atuando na busca por medidas de apoio à adolescente.

Segundo o conselheiro, operadores do garimpo fizeram contato com a menina pelas redes sociais. Esses operadores seriam dois homens e uma mulher, conforme o relato da vítima.

A proposta inicial foi de um trabalho como cozinheira, com remuneração de R$ 5.800 por mês, valor que poderia ser pago em dinheiro ou em ouro. A adolescente ouviu dos agenciadores que poderia retornar à sua cidade em um mês.

O contato teria sido feito há cerca de um mês, ou seja, quando a Operação Libertação, que busca destruir a logística do garimpo e promover a retirada dos milhares de invasores, já havia sido deflagrada.

Agenciadores buscaram a adolescente numa caminhonete S10, conforme o relato descrito pelo Conselho Tutelar.

"Depois que ela estava no garimpo, foi avisada de que teria de participar dos cabarés, que seria explorada sexualmente", diz o conselheiro Rocha. "Ou ela aceitava ou ficaria jogada por ali. Houve até ameaças de morte."

A adolescente foi mantida em cárcere privado e teve negada a alimentação, afirma o conselheiro. "Quando estava menstruada, ela recebia menos alimentos."

Garimpeiros chegavam aos cabarés a partir das 16h, e o movimento era incessante, segundo o relato. Algumas jovens são submetidas a uma exploração que inclui até 16 relações sexuais numa mesma noite, conforme o conselheiro diz ter ouvido da vítima resgatada pela PF.

Crise no Credit Suisse causa queda na bolsa e alta no dólar

Índice chegou a atingir o patamar de 100 mil pontos, o pior desde julho de 2022. Mas notícia sobre novo arcabouço fiscal animou investidores

Mesmo com o impacto da crise enfrentada pelo Credit Suisse nos mercados globais, a Bolsa brasileira ganhou um fôlego à tarde, e fechou em queda mais moderada que o ritmo visto pela manhã.

O índice chegou a atingir o patamar de 100 mil pontos, o pior registrado desde julho de 2022. Mas a notícia de que o novo arcabouço fiscal já foi entregue para ao Planalto deixou os investidores locais menos pessimistas.

O Ibovespa fechou em baixa de 0,25%, a 102.675 pontos. Na mínima do dia, o índice bateu em 100.692 pontos. O dólar comercial à vista subiu 0,72%, a R$ 5,294. O câmbio é mais influenciado pelo noticiário envolvendo o Credit Suisse, e segue a tendência global. Mas na máxima do dia, a moeda chegou a R$ 5,32.

Os juros apresentaram baixas moderadas, com a percepção de que as políticas monetárias nos Estados Unidos e na Europa podem mudar, caso a crise bancária se prolongue e comece a ter efeitos na atividade econômica.

Nos contratos com vencimento em janeiro de 2024, a taxa recuou dos 13,05% do fechamento desta terça-feira (14) para 12,97% ao ano. Para janeiro de 2025, os juros caíram de 12,22% para 12,06%. Para janeiro de 2027, a taxa caiu de 12,58% para 12,51%.

Credit Suisse disse no balanço que identificou distorções em demonstrações financeiras e que ainda não conteve a saída de clientes

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse nesta quarta-feira (15) que a proposta da nova regra fiscal, que substituirá o teto de gastos, já foi entregue ao Planalto.

Mais tarde, Lula afirmou que ainda não viu a proposta de arcabouço fiscal preparada pela equipe econômica, mas que deve conversar nesta quinta-feira (16) sobre o tema com Haddad, e quer ter o projeto definido antes da viagem para a China, marcada para o próximo dia 24.

Membros do governo envolvidos no debate afirmaram que o arcabouço vai permitir que se alcance o objetivo de zerar o déficit primário já em 2024.

Exterior

No exterior, o clima nos mercados ainda é de cautela. Os principais índices de ações europeus fecharam com fortes quedas. O Euro Stoxx 600 caiu 2,92%. O índice FTSE 100, da Bolsa de Londres, fechou em baixa de 3,83. A ação do Credit Suisse, negociada na Bolsa de Zurique, caiu quase 25% nesta quarta.

O maior investidor do banco suíço afirmou que não poderia fornecer mais assistência financeira por questões regulatórias. O banco saudita adquiriu uma fatia de quase 10% no ano passado depois de participar do aumento de capital do Credit Suisse e se comprometeu a investir até 1,5 bilhão de francos suíços (US$ 1,5 bilhão, R$ 7,8 bilhões) na instituição.

O Credit Suisse disse no balanço de 2022 que identificou distorções em demonstrações financeiras e que ainda não conteve a saída de clientes de sua base.

"Em 31 de dezembro de 2022, o controle interno do grupo sobre os relatórios financeiros não era eficaz e, pelos mesmos motivos, a administração reavaliou e chegou à mesma conclusão em relação a 31 de dezembro de 2021", afirmou o banco suíço em comunicado divulgado nesta terça-feira (14).

Em conferência realizada nesta quarta-feira, os executivos do Credit Suisse tentaram acalmar o mercado.

Analistas projetam que a situação ainda pode piorar. Em relatório, a Guide Investimentos aponta que outros bancos europeus importantes, como o Deutsche Bank e o UBS, estão com suas taxas de risco, equivalente ao risco-país para empresas, em alta nos mercados.

No mercado americano, dados econômicos reforçam a perspectiva de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) pode manter o ritmo de 0,25 ponto percentual de alta nos juros na reunião que será realizada na próxima semana.

MAIS CONTEÚDO ACESSE www.oestadoce.com.br